Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presente o vice: Mário Sérgio Rodrigues (Escoteiro Carijós) e os conselheiros: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Vitor Cesar Paris (SAF PMCB), Rosa Machado Silveira (CEACA), Eraldo dos Santos (APP), José Paulo dos Reis (SINTRESC), Maria de Lourdes Sachetti (Clube Esperança), Luciane F. Medeiros (SAS), Zélia Schneider (EPAGRI). Estando ainda presentes Alessandra Pascoali (Controle Internop PMCB), e os membros da Comissão Especial: Régia A. P. Aguiar (SAF PMCB), Patrícia O. B. da Silva (Adm e fin PMCB). O presidente Eliezer inicia a reunião lendo o item número 1 da pauta: Deliberar sobre o valor do projeto "Inclusão Social Escoteira" do Grupo escoteiro Carijós. O presidente relata a necessidade de ser revisto o valor, e lembra os presentes que este projeto já havia sido aprovado em plenária neste conselho, porém após ter sido passado por diversos setores da Prefeitura, teve um problema com um item que passou até então batido por todos que haviam avaliado o Projeto, e que a Alessandra do Controle Interno verificou, Rosa menciona que foi um erro de calculo, Eliezer fala que provavelmente um erro de digitação, onde o valor dos uniformes foi orçado para 10 pessoas e eram para 20. Rosa parabeniza o Controle Interno por procurar arrumar, procurar sempre uma solução, Eliezer passa o referido projeto, do Grupo Escoteiros para a apreciação dos Conselheiros, já com o devido item arrumado: com o valor do uniforme para 20 pessoas, Alessandra lembra a Eliezer que o material do Projeto é específico para o Projeto, não podendo ser utilizado para outros fins. Eliezer questiona se todos estão a favor da aprovação do Projeto: "Inclusão Social Escoteira" do Grupo Escoteiro Carijós com o valor de R\$26.548,00, sendo aprovado por unanimidade. Sobre o item 2 da pauta: Informe sobre o fechamento da conta do FIA no Banco do Brasil e transferência para a Caixa econômica Federal. O presidente Eliezer ressalta que já foi feita a trasferência, lembrando os conselheiros que na última reunião já foi informada a abertura da conta, que por sugestão do Luiz da Tesouraria foi aberta na Caixa, pois de acordo com ele seria mais fácil, como de fato foi, e relata que trará o extrato para o CMDCA, o mesmo encontra-se no carro, informa que as entidades estão sendo avisadas via ofício e que os próximos repasses de verbas do FIA que as mesmas receberem já será direto da Caixa. Referente ao item 3: Informe adiamento dos encontros com a Assessora do Plano Municipal Decenal dos Direitos da criança e do adolescente; Eliezer relata que, como é de conhecimento de todos que vieram nas últimas reuniões, está havendo um caso com o devido processo de pagamento da Assessora do Plano Decenal, ao seu ver a maior culpa da não realização do contrato em tempo habil foi da licitação, devido a procrastinação da solicitação das documentações, não comunicação da falta de algum documento, não retirando também nossa responsabilidade enquanto Conselho. Ela teria mais um encontro agora dia 11/1/16 no qual já realizaria a Audiência pública e entregaria o Plano, porém o encontro foi adiado até se resolver a questão do contrato. A Comissão Intersetorial já teve 3 encontros, todos pró ativos e eficientes para a construção do Plano; e devido a questão com a licitação foi sugerido a formação de uma Comissão Especial para a assinatura do contrato. Alessandra diz que a Comissão Especial está aqui presente, sendo Vitor, Patrícia e Régia. E enfatiza que o contrato não está pronto, essa comissão estará fazendo o contrato, por causa da questão das horas, no projeto inicial seriam 3 encontros 1 de 6 horas e dois de 8 horas, sendo que a Prefeitura não trabalha nesse período, fala que para os próximos o Conselho fique atento a esses mínimos detalhes, é necessario estar alterando que ela estará assessorando com relação ao Plano, mas não estipular o horário, fazer novamente um ofício para a licitação solicitando a contratação da assessora com relação ao plano, esquecendo aquele outro feito em julho, Vitor fala que os encontros que já foram feitos fica sendo como trabalho voluntário, como o de todos os membros que estão participando da Comissão Intersetorial. Alessandra solicita que seja entregue ainda hoje, Sabrina ficou encarregada de fazer os documentos e solicita que o presidente fique após a reunião para as devidas assinaturas. Eliezer fala que o item 4: Informe Comissão Especial acabamos falando junto ao item 3. Sobre o item 4: Informe recebimento de ofício de solicitação de suplente para o Conselho Tutelar. O presidente lê o ofício do Conselho Tutelar datado de 03 de novembro de 2016, que solicita suplente para o período de licença maternidade da conselheira Priscila Alves Viana Pires a partir da data de 06/02/2016, durante 6 meses de licença e mais 1 de férias. Mais um assunto que já tinha sido discutido na reunião anterior, porém elas ainda não haviam mandado oficialmente, Eliezer diz que a listagem da frequência das Conselheiras Tutelares no curso da EGEM foi passada em reunião anterior, onde foi constado que apenas uma

Conselheira suplente tinha frequencia para ganhar o Certificado, que se tratou da suplente Geizi, as demais ganharam apenas uma declaração, não ficando aptas a exercer o cargo. Rosa questiona se esse item de ter frequência no curso de capacitação constava no edital. Patricia relata que recorda sim de estar no edital. Eliezer relata que já foi encaminhado ofício questionando a suplente o seu interesse em tomar posse do cargo de Conselheira Tutelar, dando a ela o prazo de 30 dias para a resposta. Rosa questiona se 10 dias não seria o suficiente, Eliezer fala que a ideia é que essa pessoa supra também as férias das demais conselheiras, que serão consecutivas, relata ainda que a mesma encontra-se trabalhando na prefeitura de Pescaria Brava em cargo de confiança, e como o prefeito que ela apoiava perdeu, acredita que ela sairá no final do ano, por isso esse prazo maior. Rosa concorda. Eliezer relata que fazer nova eleição por enquanto está fora de questão, ainda mais pela questão do tempo, caso essa suplente não queira assumir o cargo a ideia é pegar a listagem da EGEM e verificar a quantidade de horas, contactar as suplentes que possuem interesse em assumir o cargo e repor os módulos da capacitação que elas perderam, talvez com a contratação novamente da EGEM, se for o caso de ser pago, em último caso fazer uma solicitação de orientação ao M.P., ou solicitar que seja feito como antigamente, por chamamento, indicação, que facilitaria do que se empenhar em fazer nova eleição. Mas essa questão nós já estamos nos antecipando, vamos aguardar a resposta. Referente o item 6 e último: quantitativo ao Plano SINASE, Eliezer fala que um valor do FIA terá que ser utilizado no Plano SINASE, quer seja para viabilização de alguns itens do Plano, seja na capacitação. Relata que ainda não teve tempo de sentar com a Elisabeth Maccari para verificar o que foi planejado e não foi cumprido. Portanto será adiada a discussão para a próxima reunião. Eliezer questiona se alguém tem mais algum assunto para colocar em reunião. Rosa questiona se o cronograma do Projeto do CEACA pode ser alterado, ou teria que passar por reunião, pois inicialmente o projeto já era para ser realizado esse ano, mas que ele ainda esta para passar na Câmara, diz que estará passando hoje para ver, caso não seja aprovado hoje ele será feito somente no início do ano que vem, sendo o cronograma inicial alterado. Eliezer relata que estão planejando fazer os pagamentos por transferência bancária e não mais por cheques, desburocratizando um pouco o processo, não necessitando passar por tantos setores. Alessandra diz que o Conselho deve ter a política da boa vizinhança, deve-se sentar e conversar com o Sandro. Eliezer fala que continuará sendo pega a assinatura do Sandro, pois esta em Lei que somente com os dois autorizando é possível mecher na conta e acontece o processo de liberação da verba, Rosa diz que o último projeto levou 4 meses para liberarem, Eliezer fala que Camila tinha o argumento de que o CNPJ era o mesmo da prefeitura, porém agora o CNPJ é próprio, mas o Conselho agora se responsabiliza e prestará contas ao Controle Interno. Alessandra fala que a prestação de contas quem faz é a Camila do Convênio, e continuará passando por ela, e após passa pela Alessandra, que vê se naquele setor estão fazendo certo, pode sugerir, não pode fazer nada. Patrícia diz que é feito prestação de contas na Prefeitura por tratar-se de verbas públicas. Eliezer diz que irá questionar nessa Capacitação que terá no dia 25/11 em Florianópolis. Alessandra questiona quais os conselheiros que irão à capacitação, Sabrina diz que por enquanto irá a mesma, Eliezer e Rosa fizeram a inscrição, Rosa disse que falará com o Padre para ver se conseguem ir com o carro do CEACA. A conselheira Elisabeth diz que tem interesse em ir. Rosa pergunta novamente sobre a questão do cronograma, Alessandra diz para justificar ao Conselho por escrito, Eliezer diz para aguardar para ver se de fato sairá este ano, e se sair marcar extraordinária, caso não esteja próximo a reunião ordinária. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.